



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: INBIO39009	COMPONENTE CURRICULAR: Ecofisiologia Vegetal	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Biologia		SIGLA: INBIO
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Conhecer as tecnologias disponíveis ao uso racional sustentável dos recursos naturais, associados à manutenção e equilíbrio dos ecossistemas;

Compreender o funcionamento das plantas e a sua relação com o ambiente buscando a preservação da vida em todas as suas formas e manifestações;

Compreender o metabolismo vegetal em função das mudanças nos fatores ambientais bem como as técnicas experimentais que permitam a avaliação das características fisiológicas dos vegetais em condições naturais de crescimento.

2. EMENTA

O ambiente como fator de estresse e sua influencia no desenvolvimento vegetal. O metabolismo vegetal e suas variações em resposta ao ambiente. Relação entre estrutura e função como mecanismos adaptativos. Condução de observações e experimentos de campo e/ou laboratório na área de ecofisiologia.

3. PROGRAMA

O AMBIENTE COMO FATOR DE ESTRESSE

Definição de estresse. Características físicas e químicas do ambiente como fator de estresse. Fitofisionomias e os diferentes estresses.

O METABOLISMO VEGETAL E SUAS VARIAÇÕES EM RESPOSTA AO AMBIENTE.

Obtenção de água e nutrientes pelos vegetais, com ênfase nas variações em resposta ao ambiente.

O metabolismo do carbono e suas variações em resposta ao ambiente.

Germinação, crescimento, desenvolvimento e suas variações em resposta ao ambiente.

RELAÇÃO ENTRE ESTRUTURA E FUNÇÃO COMO MECANISMOS ADAPTATIVOS

Adaptações estruturais dos vegetais que auxiliem o suprimento de água e nutrientes minerais. Adaptações estruturais dos vegetais que maximizem o metabolismo do carbono.

Adaptações estruturais que favoreçam o desenvolvimento e crescimento vegetal em resposta às variações ambientais.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KERBAUY, G. B. Fisiologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Paulo: EPU, 1986.

TAIZ, ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, A. G.; BORGHETTI, F. Germinação: do básico ao aplicado. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.

GUREVITCH, J.; SCREINER, S. M.; FOX, G. A. Ecologia vegetal. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.

LAMBERS, H.; CHAPIN III, S. T.; PONS, T. J. Plant physiological ecology. Berlim: Springer, 2008.

LÜTTGE, U. Physiological ecology of tropical plants. Berlim: Springer, 2008.

SALISBURY, F. B. Fisiologia das plantas. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

6. APROVAÇÃO

SOLANGE CRISTINA AUGUSTO
Coordenador(a) do Curso de Ciências Biológicas

Jimi Naoki Nakajima
Diretor(a) do Instituto de Biologia



Documento assinado eletronicamente por **Solange Cristina Augusto, Coordenador(a)**, em 04/08/2023, às 17:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jimi Naoki Nakajima, Diretor(a)**, em 16/11/2023, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4690642** e o código CRC **BD28179D**.